Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (UE) n.º 453/2010

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

AXTON DILUENTE SINTÉTICO

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações relevantes: Produto utilizado para diversas limpezas como: trinchas, rolos e pinceis que foram utilizados na aplicação de produtos de base sintética. Utilizado também para desengordurar metais.

Utilizações desaconselhadas: Este produto não pode ser utilizado como combustível, carburante ou lubrificante, sob pena do procedimento por infração tributária.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Lacrilar, Comércio de Artigos de Limpeza, Lda
Carangueija - Ameal
2560-641 Ramalhal
Tel: (+351) 261 915 190 Fax: (+351) 261 915 191
E-mail da pessoa responsável pela FDS: ruicosta@lacrilar.pt

1.4 Número de telefone de emergência

Número Nacional de Emergência: 112
Centro de Informação Anti-Venenos: 808 250 143
N.° Emergência da empresa: (+351) 912 538 885 (24h)

SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação (Reg. CE 1272/2008)

Liquido inflamável, categoria 3
H226: Líquido e vapor inflamáveis.

Perigo de aspiração, categoria 1
H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Irritação cutânea, categoria 2
H315: Provoca irritação cutânea.

Irritação ocular, categoria 2
H319: Provoca irritação ocular grave.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, categoria 3
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336:Pode provocar sonolência ou vertigens.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, categoria 2
H373:Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categoria 3
H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.1.2 Classificação (1999/45/CE)

Xn (nocivo)

R10:Inflamável.

R65: Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido.
R20/21:Nocivo por inalação e em contacto com a pele.
R37/38:Irritante para as vias respiratórias e pele.
R66:Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
R67:Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
R52/53: Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

2.2 Elementos do Rótulo

Pictogramas de perigo:

Palavra-sinal: Perigo

Advertências de perigo:
H226: Líquido e vapor inflamáveis.
H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315: Provoca irritação cutânea.
H319: Provoca irritação ocular grave.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336:Pode provocar sonolência ou vertigens.
H373:Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.
H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Gerais:
P102: Manter fora do alcance das crianças.

Prevenção:
P210:Manter afastado do calor/ /faísca/chama aberta/superfícies quentes e outras fontes de ignição. Não fumar.
P271:Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273:Evitar a libertação para o ambiente.
P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular.

Resposta:
P301 + P310 – P331:EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico. NÃO provocar o vómito.
P370 + P378: Em caso de incêndio: para extinguir utiliza espuma resistente ao álcool, pó químico seco, dióxido carbono, AFFF.
P303 + P361 + P353:SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
P332 + P313:Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P304 + P340 – P312:EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P305 + P351 + P338:SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P337 + P313:Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Armazenamento:
P405:Armazenar em local fechado à chave.

Eliminação:
P501:Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com a legislação em vigor.

Componentes perigosos: Xileno, mistura de isómeros; Hidrocarbonetos C9 aromáticos

2.3 Outros perigos

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

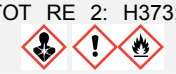
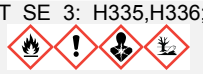
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não aplicável.

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Descrição química: Mistura de solventes orgânicos.

Identificação	Nome químico/Classificação de perigo		Teor %
CAS:1330-20-7 CE: 215-535-7 Index: 601-022-00-9 REACH: 01-2119488216-32	**Xileno, mistura de isómeros** (Auto-classificação)		40%-50%
	(Directiva 67/548/CEE)	R10; Xn:R20/21; Xi:R38	
	(Reg. CE 1272/2008)	Flam. Liq. 3: H226; Acute Tox. 4: H332, H312; Skin Irrit. 2: H315; Eye Irrit. 2: H319; STOT SE 3: H335; STOT RE 2: H373; Asp.Tox.1:H304 	
CAS: 123-86-4 CE: 204-658-1 Index: 607-025-00-1 REACH: 01-2119485493-29	**Acetato de *n*-butilo**		30%-40%
	(Directiva 67/548/CEE)	R10, R66, R67	
	(Reg. CE 1272/2008)	Flam. Liq. 3: H226; STOT SE 3: H336	
CAS: 64742-95-6 Lista nº 918-668-5 REACH: 01-2119455851-35	**Hidrocarbonetos C9 aromáticos** (Auto-classificação)		20%-25%
	(Directiva 67/548/CEE)	Xn: R65; R66, R67; Xi: R37; R10; N: R51/53	
	(Reg. CE 1272/2008)	Asp.Tox.1:H304; Flam. Liq. 3: H226; STOT SE 3: H335,H336; Aquatic Chronic. 2: H411 	
CAS: 108-10-1 CE: 203-550-1 Index: 606-004-00-4 REACH: 01-2119473980-30	**Metilisobutilcetona**		1%-2,5%
	(Directiva 67/548/CEE)	F:R11; Xn: R20; Xi:R36/37; R66	
	(Reg. CE 1272/2008)	Flam. Liq. 2: H225; Eye Irrit. 2: H319; STOT SE 3: H335; Acute Tox. 4: H332	
CAS: 78-93-3 CE: 201-159-0 Index: 606-002-00-3 REACH: 01-2119457290-43	**Butanona**		1%-2,5%
	(Directiva 67/548/CEE)	F:R11; Xi:R36; R66, R67	
	(Reg. CE 1272/2008)	Flam. Liq. 2: H225; Eye Irrit. 2: H319; STOT SE 3: H336	

Avisos Adicionais: A descrição das frases de risco, advertências de perigo e notas está referida na secção 16.

Impurezas: Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Remissão para outras secções: Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC): Lista actualizada pela ECHA em 16/12/2013.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma.

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma.

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Gerais: Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição directa ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca

Em caso de inalação: Transportar a pessoa para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter a pessoa coberta com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.

Em caso de contacto com a pele: Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas abundantemente com água fria/morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.

Em caso de contacto com os olhos: Lavar por irrigação os olhos abundantemente com água limpa e fresca durante, pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Se usar lentes de contacto, retire-as. Procurar imediatamente assistência médica especializada.

Em caso de ingestão: Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Inalação: A inalação dos vapores de solventes pode produzir dores de cabeça, vertigens, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.

Em caso de contacto com a pele: O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.

Em caso de contacto com os olhos: O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.

Ingestão: A ingestão pode causar irritação da garganta, dores abdominais, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Informação para o médico: O produto aspirado durante o vómito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vómito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.

Antídotos e contra-indicações: Não se conhece antídoto específico. No caso de neumonía por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Utilizar pó químico seco ou CO_2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada.

Meios inadequados de extinção: Jacto directo de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura: O fogo pode produzir um fumo denso preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de protecção individual: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas de protecção, óculos de segurança ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não é utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra incêndios, atinjam os esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência: Manter fora do alcance das crianças. Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 Precauções a nível ambiental: Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. No caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a regulamentação vigente.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Recolher o derrame com materiais absorventes não combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomácias, etc.). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 Remissão para outras secções: Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1.Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Cumprir com a legislação em vigor sobre a prevenção dos riscos laborais.

Gerais: Evitar todo o tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão: Os vapores são mais pesados do que o ar, podendo deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este produto só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Dada a possibilidade de que o produto se pode carregar electrostaticamente, utilizar sempre ligações de terra para sua transferência. Desligar os telemóveis e não fumar. As zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protetor adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial e higiene no trabalho, em conformidade com as Diretivas 94/9/CE e 99/92/CE. O equipamento elétrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Os pavimentos devem ser condutores e os operários deverão usar roupa e calçados antiestáticos. Elaborar o documento “Manual de Protecção contra explosões”.

- Ponto de inflamação: 27. ºC
- Temperatura de auto-ignição: 422 ºC
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 1.2 - 7.3 % (V), 25ºC
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 0.8 - 10.0 % (V), 30ºC
- Requerimento de ventilação: 162. m^3/l Ar/Preparação

Para manter abaixo de 1/10 do limite de explosividade inferior.

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos: Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Após o manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. Para o controlo da exposição e medidas de protecção individual, consultar a secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente: Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades: Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos devem ser cuidadosamente fechados. Para mais informações ver secção 10.

- Intervalo de temperaturas: min. 5 ºC, max 40ºC

- Matérias incompatíveis: Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, bases, peróxidos.

- Tipo de embalagem: conforme as disposições vigentes.

- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007): Limite inferior: 5000 toneladas, Limite superior: 50000 toneladas

7.3 Utilizações finais específicas: Nenhumas, para além das indicadas no ponto 1.2.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo: Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência à norma EN689 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

8.1.1 Limites de exposição profissional:

Ingredientes perigosos	VLE-MP[1]		VLE-CD[2]		Bases do VLE	Fonte
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		
Xileno, mistura de isómeros	100	-	150	-	Irritação ocular e do TRS; Afecção do SNC;A4; IBE	NP 1796/2007
	50	221	100	442	Cutânea	DL nº 24/2012, 6 de Fevereiro
Acetato de n-butilo	150	-	200	-	Irritação ocular e do TRS	NP 1796/2007
	-	-	-	-	-	DL nº 24/2012, 6 de Fevereiro
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	50	290	-	-	Valor interno	AGCIH 2011
	-	-	-	-	-	DL nº 24/2012, 6 de Fevereiro
Metilisobutilcetona	50	-	75	-	Irritação ocular e do TRS; lesão renal; IBE	NP 1796/2007
	20	83	50	208	-	DL nº 24/2012, 6 de Fevereiro
Butanona	200	-	300	-	Irritação do TRS; Afecção do SNP e do SNC; IBE	NP 1796/2007
	200	600	300	900	-	DL nº 24/2012, 6 de Fevereiro

[1] Média ponderada: Medido ou calculado em relação a um período de referência de 8 horas em média ponderada

[2] Curta duração: Valor limite acima do qual não deve ocorrer exposição e relacionado com um período de 15 minutos

A4: Agente não classificável como carcinogénico no Homem.
IBE: Índice biológico.
TRS: Tracto Respiratório Superior
SNC: Sistema Nervoso Central
SNP: Sistema Nervoso Periférico

Valores-limite biológicos: Não disponível.

Nível derivado sem efeitos (DNEL) para os trabalhadores: O nível derivado sem efeitos (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Oral mg/kg bw/d
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a) 77.0 (c)	s/r (a) 180. (c)	- (a) - (c)
Acetato de n-butilo	960. (a) 480. (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a) 150. (c)	- (a) 25.0 (c)	- (a) - (c)
Metilisobutilcetona	208. (a) 83.0 (c)	- (a) 11.8 (c)	- (a) - (c)
Metiletilcetona	- (a) 600. (c)	- (a) 1161. (c)	- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Olhos mg/cm2
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a) s/r (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
Acetato de n-butilo	960. (a) 480. (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Metilisobutilcetona	208. (a) 83.0 (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Metiletilcetona	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:
Não aplicável (produto para utilização industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crônica, exposição prolongada ou repetida.
(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
s/r - DNEL não derivado (nenhun risco identificado).

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Concentração previsivelmente sem efeitos, organismos aquáticos:	PNEC Água doce	PNEC Marine	PNEC Intermitente
- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	mg/l	mg/l	mg/l
Xileno (mistura de isómeros)	0.327	0.327	0.327
Acetato de n-butilo	0.180	0.0180	0.360
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	uvcb	uvcb	uvcb
Metilisobutilcetona	0.600	0.0600	1.50
Metiletilcetona	55.8	55.8	55.8
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
	mg/l	mg/kg dry weight	mg/kg dry weight
Xileno (mistura de isómeros)	6.58	12.5	12.5
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.0981
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	uvcb	uvcb	uvcb
Metilisobutilcetona	27.5	8.27	0.830
Metiletilcetona	709.	285.	285.
Concentração previsivelmente sem efeitos, organismos terrestres:	PNEC Ar	PNEC Solo	PNEC Oral
- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	mg/m3	mg/kg dry weight	mg/kg bw/d
Xileno (mistura de isómeros)	-	2.31	-
Acetato de n-butilo	-	0.0903	-
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	uvcb	uvcb	uvcb
Metilisobutilcetona	-	1.30	-
Metiletilcetona	-	22.5	1000.

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
UVCB - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta possível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados: Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma proteção respiratória apropriada.

Perigos térmicos: Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Controlo da exposição profissional [Diretiva 89/686/CEE~96/58/CE (DL.128/93~DL.374/98]**:** Como medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, é recomendado o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoria, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospetos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

a) Proteção ocular/facial: Recomenda-se instalar lava-olhos nas proximidades da zona de utilização. Usar óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar e desinfectar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante.
Viseira de segurança: Não.

b) Proteção da pele e mãos: Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protetores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protetores após a exposição.

Proteção das mãos: Usar luvas resistentes aos solventes (EN374). Se o contacto for frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Para contactos de curta duração, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas selecionadas deve estar de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários fatores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso das luvas de proteção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, tem de se ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada para retirar as luvas (sem tocar na superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser imediatamente

substituídas, caso se observem indícios de degradação.

Proteção da pele: Botas: Não. Avental: Não. Fato de Macaco: Recomenda-se usar roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

c) Proteção respiratória: Evitar a inalação de vapores.
Máscara: Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65ºC (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de proteção adequado, a classe de filtro deve escolher-se em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Na presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental: Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar emissão para atmosfera**.**

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.
Derrames na água: Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.
Emissões na atmosfera: Devido à volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos legais referentes à proteção do ambiente. Em alguns casos será necessário o uso de purificadores de fumos, filtros ou modificações no design dos equipamentos do processo para reduzir as emissões para um nível aceitável.
COV (instalações industriais): Deve-se verificar se é de aplicação a Diretiva 1999/13/CE (DL.242/2001), relativa à limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas atividades e instalações industriais: Solventes: 100.0% Peso, COV (subministração) : 100.0% Peso , COV : 80.0% C (expresso em carbono) , Peso molecular (médio) : 113.6 , Número átomos C (médio) : 7.6.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto:	Liquido incolor
Odor:	Característico
Limiar olfativo:	Sem dados disponíveis
pH:	Não aplicável
Ponto de fusão/Ponto de congelação:	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	79 ºC – 140 ºC a 760 mmHg
Ponto de inflamação:	27ºC
Taxa de evaporação:	82,9 nBuAc =100, 25ºC (relativa)
Inflamabilidade (sólido, gás):	Sem dados disponíveis
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade:	25ºC: Inferior: 1,2% (V), Superior: 7,3% (V) 30ºC: Inferior: 0,8% (V), Superior: 10% (V)
Pressão de vapor:	1 kPa a 20ºC; 4,8 kPa a 50ºC;
Densidade de vapor:	3,63 a 20ºC, 1 atm (relativa ao ar)
Densidade Relativa:	0,874 a 20/4ºC (relativa à água)
Solubilidade (s):	Água: Insolúvel; Solubilidade em gorduras e óleos: Sem dados disponíveis.
Coeficiente de partição n-octanol/água:	Sem dados disponíveis
Temperatura de auto-ignição:	422ºC
Temperatura de decomposição:	Não aplicável
Viscosidade:	Dinâmica: 0,72 cps a 20ºC Cinemática: 0,28 mm^2/s a 40ºC
Propriedades explosivas:	Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição

Propriedades comburentes: Com base na estrutura química dos componentes da mistura, é incapaz de reagir com matérias combustíveis.

9.2 Outras informações

Tensão superficial:	22 din/cm a 20ºC
Calor de combustão:	9016 Kcal/kg
COV (subministração)	100% Peso
COV (subministração)	873,9 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontrados na ficha técnica do mesmo. Para mais informações sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade:

Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 Estabilidade química: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 Possibilidade de reações perigosas: Possível reação perigosa com agentes oxidantes, ácidos, bases, peróxidos.

10.4 Condições a evitar

Calor: Manter afastado de fontes de calor.
Luz: Se possível evitar a incidência direta de radiação solar.
Ar: Não aplicável.
Humidade: Evitar condições de humidade extremas.
Pressão: Não aplicável.
Choques: Não aplicável

10.5 Materiais incompatíveis: Manter afastado de agentes oxidantes, ácidos, bases, peróxidos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos: Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

a) Toxicidade aguda

Componente	DL50 Oral (mg/kg) [OECD 401]	DL50 Cutânea (mg/kg) [OECD 402]	CL50 Inalação (mg/m3.4 horas) [OECD 403]
Xileno, mistura de isómeros	4300 (Cobaia)	1700 (Coelho)	22080 (Cobaia)
Acetato de n-butilo	10768 (Cobaia)	17600 (Coelho)	23400 (Cobaia)
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3592 (Cobaia)	3160 (Coelho)	6193 (Cobaia)
Metilisobutilcetona	2080 (Cobaia)	>20000 (Coelho)	8200(Cobaia)
Butanona	2737 (Cobaia)	6480 (Coelho)	23500 (Cobaia)

Dose sem efeitos adversos observados: Não disponível.

Dose mínima sem efeitos adversos observados: Não disponível

b) Corrosão/irritação cutânea: Sem dados disponíveis.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular: Sem dados disponíveis.

d)Sensibilização respiratória ou cutânea: Sem dados disponíveis.

e) Mutagenicidade em células germinativas: Sem dados disponíveis.

f) Carcinogenicidade: Sem dados disponíveis.

g) Toxicidade reprodutiva: Sem dados disponíveis.

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única: Sem dados disponíveis.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida: Sem dados disponíveis.

j) Perigo de aspiração: Sem dados disponíveis.

11.1.1 Informações sobre as vias de exposição prováveis

Vias de Exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
Inalação: Não classificado	ETA > 20000 mg/m^3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
Pele: Não classificado	ETA > 20000 mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).
Ingestão: Não classificado	ETA > 5000 mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

11.1.2 Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes da exposição breve e prolongada

Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação de danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Nocivo por inalação. Nocivo em contacto com a pele. Irritante para as vias respiratórias. Irritante para a pele. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido e prolongado pode causar a remoção da gordura natural da pele, com o resultado de dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Componente	CL_{50} (mg/l. 96horas) Método: OECD 203	CE_{50} (mg/l. 48horas) Método: OECD 202	CE_{50} (mg/l. 72horas) Método: OECD 201
Xileno, mistura de isómeros	14 (Peixes)	16 (Dáfnia)	–
Acetato de n-butilo	18 (Peixes)	32 (Dáfnia)	675 (Algas)
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	9,2 (Peixes)	3,2 (Dáfnia)	2,9 (Algas)
Metilisobutilcetona	505 (Peixes)	170 (Dáfnia)	400 (Algas)
Butanona	3220 (Peixes)	5091 (Dáfnia)	–

12.2 Persistência e degradabilidade: Não disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação: Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo: Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmb: Não disponível.

12.6 Outros efeitos adversos

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO_2.
Potencial de desregulação endocrina: Não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Manuseamento dos Resíduos, Diretivas nº 2006/12/CE e nº 91/689/CEE (DL178/2006): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efetuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.

Eliminação dos recipientes vazios. Diretiva 94/62/CE (DL.366-A/97 e Portaria nº29-B/98): Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes.

Procedimentos de neutralização ou destruição do produto: Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.

Código da Lista Europeia de Resíduos: A correcta classificação do resíduo é da responsabilidade do utilizador do produto.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Mercadoria classificada como perigosa para transporte.

	ADR/RID
14.1. Número ONU	1993
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	LÍQUIDO
14.3 Classe (s) de perigo para efeitos de transporte	3
Etiqueta:3	
14.4 Grupo de embalagem	III
Código de classificação	F1
Categoria de transporte (Código de restrição em túneis)	3 (D/E)
Código EmS:	-

14.5 Perigos para o ambiente: Não aplicável.

14.6 Precauções especiais para o utilizador: Não disponível.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: Não disponível.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBR

O produto é considerado perigoso de acordo com a DPP (1999/45/CE) e de acordo com o CRE (Regulamento CE nº 1272/2008), conforme indicado na secção 2 da ficha de dados de segurança.

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Decreto-Lei nº 254/2007 [Directiva 96/82/CE] (prevenção de acidentes graves – "Seveso")
- Decreto-lei n.º 236/2003 [Directiva 1999/92/CE] (ATEX)
- Decreto-Lei nº 181/2006 [Directiva 2004/42/CEE] (compostos orgânicos voláteis)
- Decreto-Lei nº 242/2001 [Directiva 1999/13/CE] (compostos orgânicos voláteis, instalações industriais).
- Decreto-Lei nº 178/2006 [Directiva 91/689/CEE] (resíduos perigosos)

15.2 Avaliação de segurança química: Não disponível.

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.

Esta versão da FDS substitui todas as versões anteriores.

Fontes bibliográficas:

- European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, http://ecb.jrc.ec.europa.eu/esis/
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970)
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2011).

Frases de risco indicadas na secção 3:

R10:Inflamável.
R11:Facilmente inflamável.
R20:Nocivo por inalação.
R36: Irritante para os olhos.
R37:Irritante para as vias respiratórias.
R38:Irritante para a pele.
R65:Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido.
R66:Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
R67:Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
R20/21:Nocivo por inalação e em contacto com a pele.
R36/37:Irritante para os olhos e vias respiratórias.
R51/53:Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Advertências de perigo indicadas na secção 3:

H225:Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226:Líquido e vapor inflamáveis.
H304:Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312:Nocivo em contacto com a pele.
H315:Provoca irritação cutânea.
H319:Provoca irritação ocular grave.
H332:Nocivo por inalação.
H335:Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336:Pode provocar sonolência ou vertigens.
H373:Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.
H411Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Alterações em relação à versão anterior: Todas

Dados sobre a Ficha de Dados de Segurança:

Nº da versão: 03 | Data de emissão: 2014.11.25
Data da edição anterior: 2012.07.24